

Pais e escolas condenam redução do abatimento com educação no IR

PAOLA LIMA

UMA das medidas do pacote econômico do governo vem atingir a pais que têm os filhos em escola particulares. A atual possibilidade de dedução do Imposto de Renda de até R\$ 1.700,00 de despesas com educação regular está chegando ao fim. Com a nova medida, só será possível deduzir do IR cerca de 20% do valor do Imposto com despesas globais, sem necessidade de especificações. Assim, a dedução de despesas com escolas diminuirá muito. A opinião dos pais e donos de escolas, sempre tão antagônicas, se encontram para defender a classe média e concordam que as medidas do pacote acabam atingindo a população de forma sutil e irreversível.

Para as escolas, a nova medida significa mais um desestímulo. Para os pais, é uma penalização.

O presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do DF, Izalci Lucas Ferreira, afirma que, ao contrário de estimular empresas geradoras de empregos como as escolas que têm 70% do custo voltado para mão-de-obra, a medida acaba por puni-la ainda mais. "Espero que não aconteça, que, mais uma vez, fique só no anúncio", lamenta. "A rede pública de ensino no DF pode ser boa, mas, mal administrada como é atualmente, não atende as expectativas dos alunos da rede particular", completa.

Dificuldades - Izalci ressalta que quem sofrerá mais será a classe média.

"A classe média paga duas vezes pela educação, a primeira para o governo e a segunda para as escolas particulares", explica. "Sem poder deduzir as despesas do Imposto de Renda, ela terá dificuldades ainda maiores em manter uma boa educação, que cada vez mais inclui a educação formal e os cursos extras, como informática e inglês".

O deputado federal Agnelo Queiroz (PC do B), envolvido na defesa dos pais de alunos das escolas particulares concorda com os protestos. Segundo o deputado as medidas são sutis e vão acumulando no bolso da classe média. "A população não conta com um serviço público de qualidade e ainda sofre com a retirada dos poucos benefícios que usufruía", declara.